

## CACTACEAE JUSS. DE UMA MESORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO, NORDESTE DO BRASIL

Mickaelly de Lucena Mamede (1); Emanuel Messias Pereira Fernando (1); Ketley Gomes Campos (2); Emerson Antônio Rocha (3).

(1 e 2 - Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: mickaelly.mamede@gmail.com; messias21@gmail.com; ketleygomes22@hotmail.com; 3 - Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: lucenaemerson@yahoo.com.br)

### INTRODUÇÃO

A família Cactaceae Juss. possui distribuição neotropical, incluindo cerca de 125 gêneros e 1.900 espécies, havendo pouco consenso na delimitação de gêneros e espécies na família (SMITH et al., 2004). No Brasil ocorrem 36 gêneros e aproximadamente 230 espécies (SOUZA; LORENZI, 2012) e 188 espécies endêmicas, distribuídas em todo o território brasileiro (Flora do Brasil, 2016). São plantas geralmente xerofíticas, áfilas, com caule e ramos suculentos, espinhosos, flores solitárias e vistosas (ROCHA; AGRA, 2002).

As cactáceas possuem alta importância ecológica, servindo de alimentação para diversas espécies como nos gêneros *Cereus*, *Opuntia* e *Pilosocereus* e de valor econômico e ornamental, principalmente pelo valor forrageiro, servindo de alimento para bovinos, caprinos e ovinos (ROCHA; AGRA, 2002).

O sertão paraibano encontra-se no Bioma Caatinga. Esse bioma consiste numa área de 850.000 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 10% do território brasileiro (AQUINO, 2012). A cobertura vegetal varia entre formações xerófilas, florestas de relevos, florestas ripárias e os cerrados (ALVES; ARAÚJO; NASCIMENTO, 2009). A Caatinga é um bioma altamente diversificado, além dos vários tipos de caatingas, existem ambientes associados (enclaves) em sua composição (ALVES, 2009).

Tendo em vista a elevada diversidade desse Bioma e o índice de endemismo da família Cactaceae na região Nordeste, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento florístico das espécies da família Cactaceae na Fazenda ABA, no município de Passagem, Paraíba, Brasil, visando contribuir com o conhecimento florístico da família em estudo.

### METODOLOGIA

#### Área de estudo

A Fazenda Aba localiza-se no estado da Paraíba no município de Passagem (07° 08' 13,6 S e 37° 02' 51,9" W) a cerca 4,6 km<sup>2</sup> da zona urbana do município de Passagem, compondo 350 ha e 120 de reserva legal.

A vegetação da área é de Caatinga arbórea-arbustiva densa e preservada, com altitudes entre 300 a 820 m, com solos arenosos e pedregosos. A região possui clima Bsh-semiárido quente com chuvas de verão. A temperatura média anual situa-se entre 24° C e 25° C (BRASIL, 2005).

**Figura 1:** Vista do complexo de serras da Bucanha, na Fazenda ABA, Município de Passagem, Paraíba.



**Fonte:** FERNANDO, E.M.P. (2016).

### **Coletas de dados e tratamento do material botânico**

A pesquisa ocorreu entre os meses de julho de 2014 a julho de 2016, contemplando a estação chuvosa e a de estiagem, nas diferentes fitofisionomias da fazenda. Os materiais coletados estão incorporados ao acervo do Herbário CSTR da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos.

A identificação das espécies foi realizada através de comparação com exsicatas presentes no Herbário, consulta ao site de Herbários, guias de imagens, literatura e a sites especializados e a diversos especialistas em taxonomia do CSTR e do Brasil.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram registrados seis espécies da família Cactaceae na área de estudo, compreendendo quatro gêneros, *Cereus*, *Melocactus*, *Pilosocereus* e *Tacinga*. *Pilosocereus gounellei* (F.A.C.Weber) Byles & Rowley foi a espécie encontrada com maior frequência na fazenda ABA, seguida por o *Cereus jamaru* DC. A espécie *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P.Taylor & Stuppy ocorre

somente nas áreas mais altas, a mais de 600 metros de altura. Todas as espécies estudadas são endêmicas do Brasil.

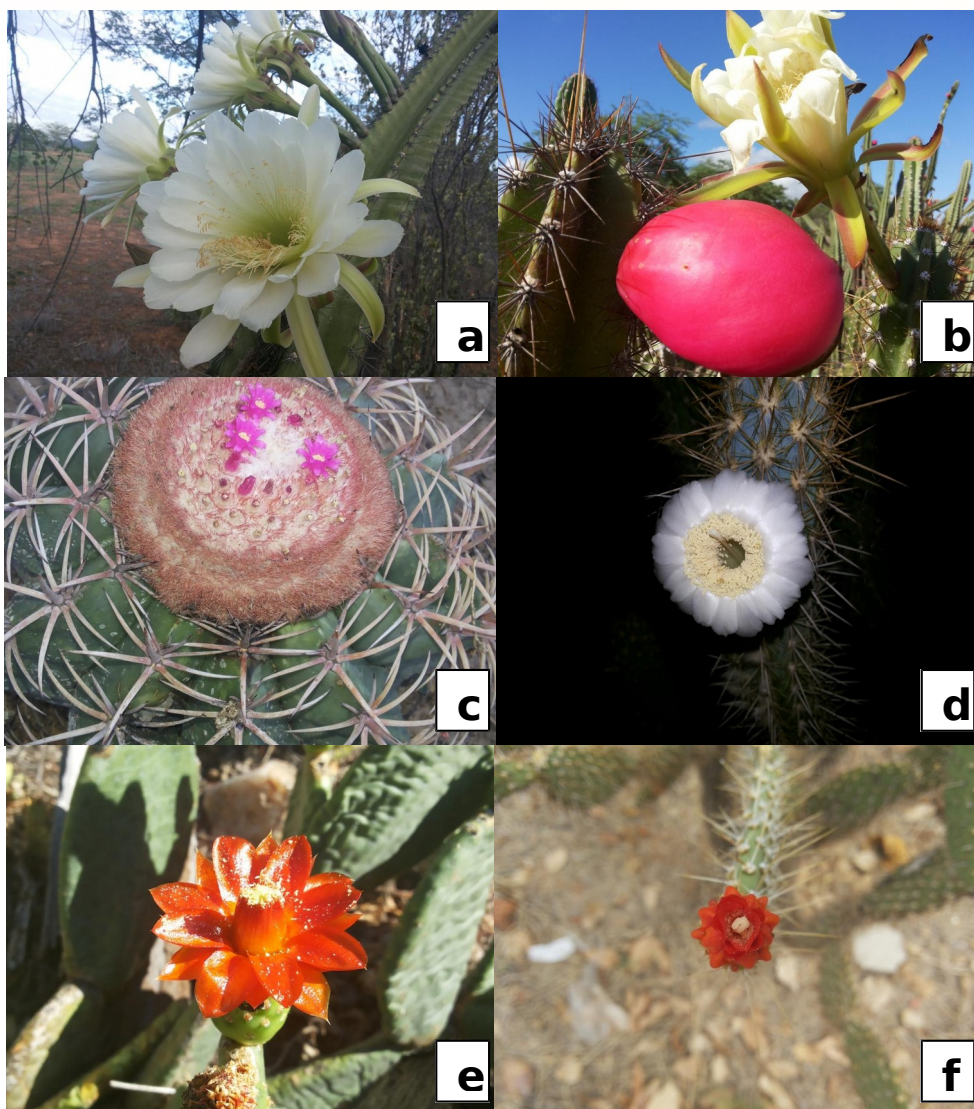
**Tabela:** Espécies da família Cactaceae da Fazenda ABA, Município de Passagem, Paraíba, Brasil.

ESPÉCIES	HÁBITO
<i>Cereus jamacaru</i> DC.	Árvore
<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Erva
<i>Pilosocereus chrysostele</i> (Vaupel) Byles & G.D.Rowley	Arbusto
<i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley	Árvore
<i>Tacinga inamoena</i> (K.Schum.) N.P.Taylor & Stuppy	Subarbusto
<i>Tacinga palmadora</i> (Britton & Rose) N.P.Taylor & Stuppy	Arbusto

*Cereus jamacaru* é uma árvore suculenta encontrada em todo o nordeste brasileiro, bem como nos Estados de Goiás, Rio de Janeiro e Minas gerais (FLORA DO BRASIL, 2016). Na área de estudo, *C. jamacaru* e *P. gounellei* servem de alimento para aves silvestres.

Os frutos de *Melocactus* servem de alimento para lagartos (*Tropidurus* sp.) (FONSECA; FUNCH & BORBA, 2012). Durante a pesquisa na Fazenda ABA foi visto *Tropidurus* sp. alimentando-se dos frutos de *Melocactus zehntneri* (Britton & Rose) Luetzelb. A espécie corre principalmente na caatinga e em brejos de altitude (ROCHA & AGRA, 2002). A espécie *P. chrysostele* é um arbusto, rupícola, encontra-se somente em uma parte do Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte) (FLORA DO BRASIL, 2016).

**Figura 1:** Imagens das espécies encontradas na Fazenda Aba.



Fonte: E.M.P. FERNANDO (2016)

a: Flor de *Cereus jamacaru* DC.; b: Fruto de *C. jamacaru* DC.; c: *Melocactus zehntneri* (Britton & Rose) Luetzelb.; d: *Pilosocereus gounellei* (F.A.C.Weber) Byles & Rowley; e: *Tacinga inamoena* (K.Schum.) N.P.Taylor & Stuppy; f: *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P.Taylor & Stuppy.

## CONCLUSÃO

A família Cactaceae tem uma importância ecológica significativa nesse ecossistema, ao passo que a preservação dessas espécies devem ser acentuada nessa região. O sertão paraibano é uma mesorregião rica em espécies, que merece um olhar meticoloso, e investimentos em pesquisas para uma melhor compreensão de sua composição biótica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J.J.A. Degradação da Caatinga: uma investigação ecogeográfica. **Revista Caatinga** (Mossoró, Brasil), v.22, n.3, p. 126-135, 2009.

ALVES, J.J.A.; ARAÚJO, M.A.; NASCIMENTO, S.S. Degradação da Caatinga: uma investigação ecogeográfica. **Revista Caatinga** (Mossoró, Brasil), v.22, n.3, p. 126-135, 2009.

AQUINO, L.L. **Geografia Patos: Bases para compreensão do espaço**. 1ª Edição. Gráfica e Editora real, p., 2012.

BRASIL. **Ministério de Minas e Energia. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea Estado da Paraíba: Diagnostico do município de Passagem**. Recife, 2005. Disponível em:

[http://www.cprm.gov.br/publique/media/Hidrologia/mapas\\_publicacoes/Atlas\\_Digital\\_RHS/paraiba/relatorios/PASS130.pdf](http://www.cprm.gov.br/publique/media/Hidrologia/mapas_publicacoes/Atlas_Digital_RHS/paraiba/relatorios/PASS130.pdf) Acesso em: 19/03/2016.

FLORA DO BRASIL. **Cactaceae in Flora do Brasil 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB70>>. Acesso em: 07 Out. 2016.

FONSECA, R.B.S.; FUNCH, L.S.; BORBA, E.L. Dispersão de sementes de *Melocactus glaucescens* e *M. paucispinus* (Cactaceae), no Município de Morro do Chapéu, Chapada Diamantina – BA. **Acta Botanica Brasilica** 26(2): 481-492. 2012.

ROCHA, E. A; AGRA, M.F. 2002. Flora do Pico do Jabre, Paraíba, Brasil: Cactaceae Juss. **Acta Bot. Bras.** v. 16, no.1. 2002. SP.

SMITH, N.; MORI, S.A.; HENDERSON, A. STEVENSON, D.W.; HEALD, S.V. **Flowering plants of the neotropics**. The New York Botanical Garden, 2004.

SOUZA, V.C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III**. 3ª Edição. Instituto Plantarum, 2012.